

A emigração económica a partir da Península Ibérica: Uma breve análise comparativa entre Espanha e Portugal desde 2010

Por Ana G. Sanchís

A última crise económica teve início em 2007 nos EUA com a falência do Lehman Brothers, que já tinha resistido à crise de 1929. Em Espanha, o início da recessão foi declarado em setembro de 2008, enquanto em Portugal a economia entra em recessão no quarto trimestre de 2008.

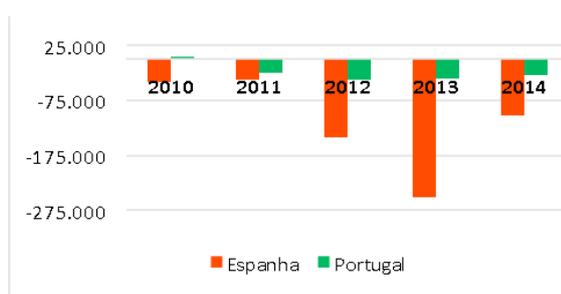
Em 2011, Portugal viu-se forçado a pedir ajuda internacional, à semelhança do que tinha acontecido com a Irlanda e Grécia, recebeu apoio financeiro por parte do Mecanismo Europeu de Estabilização Financeira, do Mecanismo Europeu de Estabilidade Financeira e do Fundo Monetário Internacional. Espanha conseguiu evitar uma intervenção financeira nos mesmos moldes uma vez que a dívida pública ainda podia ser suportada, parcialmente, pela economia nacional.

A emigração nos países da Península Ibérica tem sobretudo causas económicas na busca por um mercado de trabalho mais favorável durante estes anos de crise. A estagnação de progressão na carreira e o crescimento das taxas de desemprego são as principais causas da emigração. Por isso, as taxas de desemprego são analisadas como um indicador importante da crise económica, juntamente com o saldo migratório dos dois países. Consta-se que estes dados têm relação nos dois países, sendo possível verificar que existe uma elevada correlação direta entre as duas variáveis (0,74 para Espanha e de 0,86 para Portugal).

O saldo migratório em Espanha tornou-se negativo a partir de 2010, enquanto em Portugal isso acontece um ano mais tarde em 2011. Segundo os dados oficiais, o saldo migratório negativo de Espanha diminuiu em 2014, mas comparativamente com Portugal começou a diminuir em 2013 e continuou diminuindo em 2014. No último ano em Espanha e nos últimos dois anos em Portugal o número de saídas tinha registado um decréscimo acompanhado pela diminuição das taxas de desemprego.

Taxas de desemprego (2010-2015) e Saldo migratório de Espanha e Portugal (2010-2014)

	Espanha	Portugal
2010	19,9%	12,0%
2011	21,4%	12,9%
2012	24,8%	15,8%
2013	26,1%	16,4%
2014	24,5%	14,1%
2015 (3^{er} T)	21,2%	11,9%



Fontes: Eurostat, INE de Espanha e INE de Portugal

Assim os 10 principais países, ordenados do maior para o menor, para onde se dirigiram os fluxos emigratórios dos dois países em 2014 foram:

- Em relação a Espanha: a Roménia, o Reino Unido, a França, Marrocos, a Alemanha, o Equador, a Colômbia, a Bolívia, os USA e a Bulgária, segundo as Estatísticas de Migrações do INE de Espanha.
- Em relação a Portugal: o Reino Unido, a Suíça, a França, a Alemanha, a Espanha, Angola, a Bélgica, o Luxemburgo, Moçambique e a Holanda, segundo o Relatório Estatístico 2015 de Emigração Portuguesa do Observatório da Emigração.